

Editorial

O número 46 encerra o volume 21 da publicação *Revista Linhas Críticas* em 2015. Importante ressaltar que, neste ano, a equipe editorial *Revista Linhas Críticas* envidou esforços em qualificar a formatação e a diagramação dos artigos para a publicação virtual, realizou uma revisão do escopo da Revista, buscando ampliar sua visibilidade e sua inserção internacional, e estimulou a divulgação dos editais para os dossiês, o que resultou no planejamento antecipado das publicações em 2016.

Com tais estratégias, que visam à profissionalização e à institucionalização da *Revista Linhas Críticas*, mantemos o compromisso e a preocupação em oferecer aos nossos leitores artigos de elevado nível acadêmico e qualidade editorial.

Este número 46 é composto, primeiramente, pelo dossiê **Formação de professores: propostas e concepções**, organizado por Kátia Augusta Curado Pinheiro Cordeiro da Silva, da Universidade de Brasília, e por seis artigos de pesquisadores que se dedicam ao estudo da temática por diversos olhares.

Na seção de artigos de fluxo contínuo, cinco artigos completam este número 46. O primeiro deles, intitulado **Violência 'na' e 'da' escola: concepções de professores e alunos adolescentes**, é de autoria de Roseny Aparecida Vieira, Katia Cristina Tarouquella Brasil e Viviane Neves Legnani. As autoras oferecem uma abordagem para a análise e compreensão da violência pelas falas dos sujeitos diretamente envolvidos com tal problemática no cotidiano escolar: professores e alunos. Os resultados do estudo evidenciam a necessidade de construção de um espaço dialógico que permita a comunicação entre esses sujeitos, respeitando, ao mesmo tempo, as respectivas subjetividades.

No artigo **Ensino de gramática/análise linguística: uma professora, múltiplas práticas**, Fabiana Júlia de Araújo Tenório e Alexsandro da Silva apresentam resultados de uma pesquisa sobre as práticas de ensino de gramática/análise linguística desenvolvidas por uma professora do 6.º ano do ensino fundamental de uma escola da rede pública de ensino do município de Pesqueira, Pernambuco. Os autores constataram, por meio de observações das aulas e entrevistas com a professora, que sua dinâmica de trabalho oscila entre permanências e mudanças nas práticas de ensino de gramática.

Luis Felipe Lopes apresenta uma nova abordagem sobre educação, fundamentada na filosofia humeana, no artigo **Hume e os limites da educação**. O autor considera que, embora Hume não tenha um pensamento sistematizado sobre educação, é possível perceber o papel que esta possui na construção filosófica humeana: “recuperar a condição natural humana, evitando o

pensamento abstruso e quimérico que não possa se fundar na filosofia de rigor, cujas bases estão na empiria e na condição natural”.

Em seguida, Darlan Marcelo Delgado aborda as inovações no campo da política e gestão educacional no artigo **Inovação em educação na berlinda: da instrumentalização à emancipação**. No cenário atual da economia globalizada e das mudanças que aceleram o ritmo dos processos produtivos com a inserção tecnológica crescente, o autor entende que a política de ciência e tecnologia e a política educacional sofrem demandas por inovações. Assim, seu objetivo consiste em diferenciar tipologias antagônicas de inovação educacional que emergem desse contexto: uma economicista, outra emancipatória.

Por fim, em **Para além do unidimensional: Marcuse e a educação estética**, Vivian Baroni analisa o conceito de educação estética subjacente à obra de Herbert Marcuse e demonstra, com base na obra de Marcuse, como a educação estética possibilita repensar o conceito instrumental de razão utilizado como instrumento de dominação da natureza e de regulação social. A autora conclui que a educação estética marcuseana constitui uma concepção de educação que estimula essencialmente esse pensamento crítico.

Ao findar o ano de 2015, esta equipe de editores registra a gratidão pelas aprendizagens possibilitadas pela leitura dos artigos, o contato com os/as autores/autoras e o trabalho com o Comitê Editorial. Agradecemos, em especial, aos profissionais que, com compromisso, competência e dedicação, tornam possível a realização de cada número de *Linhas Críticas*. Aos novos editores, desejamos um excelente trabalho e aos leitores de *Linhas Críticas*, uma prazerosa e proveitosa leitura.

Ana Maria de Albuquerque Moreira
Carlos Alberto Lopes de Sousa
Catarina de Almeida Santos

Editores